PRONUNCIAMENTOS DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 4ª Sessão Ordinária, da 1º Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada, hoje, 11 de fevereiro de 2025.

Votação da Ata. Srs. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não há registro de Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Ireuda Silva e Daniel Alves. Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição do Pinga-Fogo.

Líder da oposição, vereador Aladilce, quem falará pela oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, pela oposição, falará vereadora Aladilce e vereador Sílvio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Só são dois: Aladilce e Sílvio. Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Téo Senna, do PSDB, vereador Kiki Bispo, do União Brasil e vereador Claudio Tinoco, do União Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): São dois vereadores.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Já estou antecipando, V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder do governo, Tinoco, não é?

Pela liderança de oposição, quem irá falar, vereadora?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu vou pedir para aguardar um pouquinho, que eu estou aguardando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Bloco independente, bancada independente, vereador Alexandre Aleluia falará?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por cinco minutos, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, saudar, também, as pessoas que nos assistem na Galeria e pela TV Câmara.

Sr. presidente, eu quero começar a minha fala saudando a mais nova defensora-geral, Dra. Camila Canário, nomeada, no dia de ontem, pelo governador Jerônimo. Desejar sucesso na sua gestão. E, também, parabenizar a Dra. Firmiane Venâncio, que deixa o cargo pelo excelente trabalho que desenvolveu durante o seu mandato.

Mas, Sr. presidente, eu queria trazer, aqui, um assunto que acredito que chocou a todas as pessoas que tiveram acesso às imagens que circulam na mídia de hoje, na imprensa, que é a imagem de um servidor da Guarda Civil Municipal dando um tiro em um jovem, em plena luz do dia, aqui no Pelourinho, de uma maneira absurdamente ilegal, em uma atitude violenta, em uma atitude insuportável até de se ver.

Vereador Kiki Bispo, que é líder desse governo, é preciso discutir o papel da Guarda Municipal. Nós sabemos que esta Casa aprovou uma lei que estabelece qual é o papel da Guarda Municipal. É uma questão que vem sendo debatida ao longo do tempo. Nós aqui debatemos muito se a Guarda deveria ser armada ou não. Mas, independentemente de arma na mão, de arma de fogo, ou arma não-letal, ou simplesmente qualquer outro instrumento que ajude na manutenção da ordem, não é papel da Guarda agir... aliás, isso não é nem papel, não podemos admitir a atitude violenta, excessivamente violenta que nós temos verificado de vez em quando. Isso é uma coisa recorrente. E acho que esta Casa tem que se posicionar, porque nós representamos esse povo, esse povo que está na rua.

Da mesma forma que nós debatemos aqui ontem o transporte, nós também somos responsáveis pela ação dos guardas municipais, dessa política pública de segurança que a Prefeitura se propõe a prestar à população de Salvador, vereadora Marcelle.

É inadmissível, as imagens são chocantes, são imagens daquelas que a gente não quer nem exibir no vídeo, mas está circulando por aí. Acho que isso nós não podemos admitir. Temos que cobrar da Guarda Municipal, vereador Muniz. Tenho certeza que V.Exa., com a atitude e a sensibilidade que tem, não iria jamais concordar. Nós não podemos, como Casa Legislativa, como fiscalizadores do Executivo, admitir.

E tem outro aspecto: isso expressa também, vereador Sílvio, a atitude racista, a atitude violenta, elitista, que nós temos que combater no dia a dia. Então, nenhum caso sequer nós devemos deixar passar.

Portanto, eu quero deixar aqui o meu repúdio a esse ato, exigir que seja apurado com rigor e que esse policial — aliás, não é policial —, esse guarda civil seja afastado. Os guardas municipais não têm nem papel de polícia estabelecido. Eles podem assessorar, ajudar, dar suporte ao policiamento, mas tomar a atitude de prender as pessoas, de pegar, de arrastar, jogar num camburão como se fosse um saco de batata e dar um tiro no outro, chamando de "desgraça" — é assim a expressão — , "sua desgraça", e dar um tiro?

Eu acho que isso não cabe, isso não é civilizado, isso demonstra a sociedade violenta que nós temos. Nós, vereador Hamilton, temos que repudiar com veemência, nós não podemos naturalizar a atitude racista, violenta, agressiva que a política pública está patrocinando. É recurso que sai daqui, que nós aprovamos.

E eu tenho certeza de que nenhum vereador ou vereadora, seja de direita, seja da bancada de oposição, de situação, vai querer admitir uma coisa dessa. Portanto, não é aqui uma crítica de uma parlamentar da oposição, mas é a crítica de uma vereadora que tem responsabilidade, que fica indignada. Eu me

indigno com esses atos de injustiça, de violência, sobretudo sobre a população mais pobre desta cidade.

E nós não podemos, de maneira nenhuma, aceitar que essas coisas se repitam. Portanto, pelo afastamento, apuração e punição dessa atitude. Eu não vou chamar ele, não vou dizer o que ele é, mas essa é uma atitude criminosa. Nós não podemos aceitar, patrocinada pelo poder público municipal.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Presidente, Pela Ordem, presidente. Eu queria fazer um adendo à fala aqui, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu queria dizer aqui o seguinte: eu acho que falta conhecimento da parte da vereadora que acabou de se pronunciar referente à questão da Guarda Municipal. Existe uma questão dentro do uso da força policial que diz o seguinte: uso progressivo da força. Você está com um indivíduo num braço, esse indivíduo está reagindo, está tentando sair da situação em que ele está, e tem outro indivíduo querendo defender, e você tem seu armamento na cintura ou na sua mão para você reagir, o uso progressivo da força tem que ser aplicado.

A Guarda Municipal tem, sim, o direito de prender, de efetuar uma prisão, de efetuar também uma abordagem, com fundada suspeita. A Guarda Municipal também tem o direito de jogar uma pessoa dentro do camburão, se for necessário, se a pessoa estiver cometendo crime.

Só essa Questão de Ordem referente ao trabalho da Guarda Municipal. Agora, qualquer conduta deve ser, com certeza, investigada para saber se está seguindo o caminho correto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, alegria deste Plenário lotado aqui, assistindo pela TV ou pela Rádio Câmara a nossa sessão.

Volto a esta Tribuna, mais uma vez, para tratar de um assunto que não quer se calar: o patrimônio do estado sendo dilacerado pela incompetência do governo do PT do estado da Bahia.

E isso é muito claro, isso o povo tem que entender como é que tem 20 anos de abandono e de falta de cuidado das pessoas. Cabe até, neste momento, nós, vereadores, estarmos atentos para elencar diversos fatos. Um fato antigo que nós manifestamos, vereador Kiki, é o Centro de Convenções. Desabou em 2016 e, de lá para cá, completamente abandonado, há nove anos. O que se perdeu, o município de Salvador, a Cidade do Salvador, com a perda desse Centro de Convenções? Avaliado, inicialmente, por R$ 300 milhões, mas estava na Justiça e realmente não conseguiu ainda nem vender, nem fazer. Agora o governador, depois de passar na Alba um projeto que seria

impedido de ser votado com a liminar, não foi vendido, nem nada. Está aguardando as decisões.

Aí nós vimos aqui, em algumas vezes, o antigo Colégio Odorico, que nós tínhamos o colégio como referência para os alunos terem condições na Vitória. Simplesmente, com Rui, foi abandonado. Iam vender, mas até agora não venderam. Obteve autorização na Assembleia Legislativa para o fechamento da escola e venda do imóvel para a população. E continua cada vez perdendo as escolas e perdendo as ações importantes para a Cidade do Salvador.

Até agora nós não temos ação diretamente do governo do estado sobre esse terreno. Aí vem o terreno da Rodoviária. Inaugurada a nova Rodoviária de Salvador, ora em construção, já se especula o que vai ser feito com o terreno da antiga, na avenida ACM. Segundo o governador, existe a possibilidade, naquela área, de ser erguido um conjunto habitacional para moradia dos servidores públicos. Precisamos da discussão nesta Casa, principalmente a gente pensando na discussão de um plano diretor da ocupação de área, da utilização disso, esses terrenos todos abandonados e que vão ser vendidos. Qual é o critério que vai ser necessário para se vender todos esses terrenos e que modificam a vida de Salvador?

Para vocês terem ideia, vocês vejam ali no Parque da Cidade, o restaurante que era referência para toda a população e para as pessoas, hoje está completamente abandonado o local. A

gente não sabe o que vai acontecer naquela área. A gente pode dizer de todos os terrenos do VLT, que vai ser construído agora, mas são dois anos e meio de abandono. A gente sabe também do Detran, mais uma área tão importante e que a gente fica muito triste de ver tanto abandono. A gente se pergunta o que é que vai ser discutido nessas áreas. A gente fica se perguntando o que é em 20 ou 19 anos de abandono das áreas de Salvador. As áreas especificamente aqui como o Centro de Convenções, como o Detran, como a Rodoviária, como o Colégio Odorico, todas essas áreas do Parque, tudo isso abandonado, largado de mão.

É um completo abandono, e a gente fica triste de dizer. O que é que nós vamos fazer? Vai ser leiloado? Vai ser vendido? Vai ser colocado no mercado? Se é que o mercado imobiliário vai utilizar todas essas áreas. O que é que nós vamos poder fazer? A gente pergunta.

Esse é o quadro do governo do PT, esse é o quadro que está aí. O exemplo é a nossa ponte, são 20 anos de ponte. Todas essas áreas abandonadas. Hoje, a maior programação que tem é o VLT novo. São dois anos e meio de abandono. Largaram toda aquela área, ocasionou a insegurança, a dificuldade das pessoas. Tudo que vem acontecendo é a marca do governo do PT, é a marca desses quatro governadores que têm manipulado.

E a gente fica perguntando: hoje nós precisamos dessas áreas específicas, e o que é que pode acontecer? O que é que a gente pode fazer da questão imobiliária em uma área como é a

rodoviária, com aquele trânsito, com essa dificuldade toda? Como nós vamos pensar em solucionar um problema desse? Esse a gente tem que discutir, a Câmara, com a discussão do Plano Diretor, porque é importante para a gente poder verificar e acompanhar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Téo Senna.

Vereador Sílvio Humberto por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos e a todas, cumprimentar o retorno do presidente Muniz, devidamente recuperado.

Eu gostei aqui da frase do professor Téo Senna falando de marcas. Então, vamos acrescentar mais uma marca do governo municipal, que é a marca da escorcha tributária, porque o que está acontecendo na nossa cidade, em termos de injustiça

tributária, tem nome e sobrenome: Prefeitura Municipal de Salvador. Cada pessoa que ontem pagou o IPTU, ao pegar o IPTU e olhar a TRSD, que é a Taxa de Resíduos Sólidos, realmente a gente parece que está vivendo em um outro lugar, porque é um absurdo o que a Prefeitura está fazendo com o contribuinte. O que é interessante é que é um governo que se coloca a todo momento como um governo liberal, que deveria reduzir a cobrança de impostos.

Infelizmente, falando de tributos, para ser bem rigoroso ao termo, o que nós observamos desde as tristes memórias do ex-secretário da Fazenda, o primeiro que chegou aqui, que deu um choque, mudando a planta genérica de valores, você vem em um efeito dominó de prejudicar o contribuinte gerando uma verdadeira injustiça tributária.

O que nós temos observado, e eu vi um caso recente de uma escola lá, em Santa Mônica, o valor, meu caro Kiki, de R$ 8 mil. A escola está tentando até entrar no Pé na Escola. Ela pode entrar na escola e ficar fora da contribuição, porque o valor do imposto, do IPTU, é bem menor que a cobrança da TRSD.

Então, isso foi votado aqui. Aí, você pergunta: melhorou a coleta de lixo na nossa cidade? O que justifica, lá na região de Santa Mônica, uma escola ser objeto de ter um imposto de mais de R$ 8 mil? A não ser essa sanha arrecadadora. Infelizmente há uma incompreensão, em que a Secretaria da Fazenda não dialoga minimamente com a Secretaria de Desenvolvimento, porque de

um lado você tem uma visão fiscalista *versus* uma ausência de uma visão desenvolvimentista, porque parece que nós temos aqui um relógio um apontando "quinze para as três", um aponta para um lado e o outro aponta para o outro lado.

A cidade segue nessa injustiça fiscal, nessa injustiça tributária e gerando o cerceamento daqueles que defendem o livre jogo das forças do mercado. Como as empresas vão se estabelecer, vão ter previsibilidade com uma taxa — vou chamar de taxa de lixo, mas na verdade seria TRSD — com esse nível de absurdo, chegando a até 50%? Isso vai quebrar os negócios, isso vai quebrar os contribuintes que não terão condições minimamente de honrar os seus compromissos com o município.

Aí, você pergunta: dois pesos, duas medidas? Isso foi dito durante a campanha? Não. Essa é a tão chamada, que tem como marca, gestão de excelência. Excelência para quebrar o contribuinte, excelência para quebrar o pequeno contribuinte, aquele que faz das tripas coração para manter o seu negócio. Vem essa taxa e quebra o contribuinte, impedindo que os negócios circulem, que os negócios avancem. Então, são dois pesos e duas medidas. Isso vai refletir na prestação do serviço a nossa população. Então, nós vivemos isso.

O movimento IPTU Justo já havia denunciado e, nesse momento que alcançava só o IPTU, agora alcança a Taxa de Lixo, se tornando inviável. Inviável!

Sr. presidente, V.Exa., que a todo momento tem se colocado contra o aumento do tributo, porque aí vai envolver os impostos e a taxa, assim, nós tomamos uma verdadeira bola nas costas quando a Secretaria não foi transparente. Porque você aumentar 50% esses tributos, 50% a cobrança, é um verdadeiro absurdo, é um tiro nos negócios da cidade e, sobretudo, é essa visão fiscalista que tem prejudicado diuturnamente o contribuinte da nossa cidade.

Então, aqui, nós da oposição nos reuniremos na quinta-feira para justamente fazer um debate amplo sobre a taxa, a TRSD, porque temos que entrar, vereadora Aladilce, na Justiça contra essa injustiça, assegurar minimamente que a correção monetária seja minimamente a correção monetária da taxa de lixo, porque não há nenhuma justificativa que sinalize para que você tenha um aumento desse tamanho, desse montante, que chega até 50%. Nada justifica a não ser a marca da injustiça tributária que caracteriza essa Prefeitura.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Vereador Kiki Bispo por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, começo minha fala parafraseando o grande poeta Renato Russo: que país é esse, Sr. presidente?

Eu preciso voltar em 2013 para poder recordar a pior crise econômica que este país já teve. Bem pior quando a Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1924, praticamente quebrou este país. 1929, 1929, 1929. Obrigado aos historiadores da Casa.

Eu preciso recordar que, em 2013, quem estava à frente do governo federal era a ex-presidente Dilma Rousseff, do PT. Vamos bater na mesa três vezes. Mas claro que, passadas as eleições, se criou a expectativa de que o governo Lula pudesse assumir em 2023, porque foram tantas promessas, tantas promessas. Quem não se recorda da picanha, e olha que a picanha não chegou, e o acém e o cruz machado, Sr. presidente, estão saindo do carrinho.

Mais uma promessa de factoide desse governo do PT. Um governo que triplicou os incêndios, meu caro vereador André Fraga. Um governo que botava a culpa no Banco Central, justificando a taxa Selic, troca o presidente indicado pelo presidente Lula, Galípolo, e não para de crescer os índices da

taxa Selic. Há quem fale que vai chegar a 17%. A inflação que não para de crescer. A gasolina nunca esteve tão cara em nosso país.

Que saudade do ex-presidente Bolsonaro. Que saudade. O país está à deriva. Percebam, senhores, percebam, senhores, que o governo está totalmente perdido. Mas o que é pior: tem tocado na fome dos brasileiros. Nunca na história deste país se aumentou tanto os produtos da cesta básica como está se aumentando agora. O café, meu Deus, já saiu das mesas dos brasileiros. A carne, a picanha, talvez aí esteja compatível o valor com o ovo, meus amigos. A placa de ovo custa atualmente R$ 35. Pasmem os senhores. É um desgoverno o que esse governo do PT faz com o povo pobre em nosso país. Mas aqui, Sr. presidente, é claro que nós estamos diante de uma crise muito clara.

Eu quero aqui fazer uma provocação de um governo, vereador Sílvio Humberto, que mais arrecadou, que mais cobrou tributos neste país. Passa da casa dos trilhões. E o que é pior, que não tem a capacidade de gerir os seus recursos e gasta muito mais do que arrecada. Por isso o rombo fiscal que existe neste país hoje.

Mas eu quero aqui fazer um requerimento, diria que é uma provocação. Talvez o governador Jerônimo Rodrigues — eu não sei onde está a TV, a câmera ali — esteja nos assistindo neste momento. Eu quero fazer uma provocação ao governador, a isenção de pelo menos três produtos: a carne, o café e o ovo. A

isenção do ICMS, que hoje é um dos mais caros do Brasil, 20,5%. Isso que é caro, vereador Sílvio Humberto. Quero ver um gesto do governo do PT para poder diminuir o preço da cesta básica em nosso estado.

Vamos deixar o país para lá. Se o presidente está perdido, se o ministro da Economia cursou apenas dois meses, dois meses, se não tem preparo para gerir a economia do país, vamos fazer um apelo ao governador do companheiro para que ele possa fazer aqui a sua parte, porque, presidente, o povo está sofrendo.

Não adianta fazer a provocação, dar a infeliz sugestão: está caro? Não compra. Até mesmo porque, presidente, se tratando de café, por exemplo, são mais de três mil produtores de café só em nosso estado, vereadora Débora, que a maioria deles são pequenos e médios produtores. Se você orienta as pessoas a não tomarem o seu café, que é o direito do pobre, pelo menos isso, de tomar o seu café, você quebra toda uma cadeia, gerando desemprego no interior do nosso estado.

E para finalizar, Sr. presidente, em um governo perdido, em que o arcabouço se resume a poder tirar o BPC do trabalhador, do idoso vulnerável, que se ajusta, tão somente, em tirar o BPC da pessoa com deficiência e que, em contrapartida disso, mantém os gastos abusivos, ostensivos da primeira ministra, digo, primeira dama do país, que tem feito gastos astronômicos em nosso país. Este é o país que nós estamos vivendo. Que PT é esse?

Muito obrigado, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem, presidente?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem, vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 - **QUESTÃO DE ORDEM.**

Quero corroborar com o meu amigo e falar, presidente, que, reiterando a fala, é uma nota de repúdio isso, porque como é que pode explicar que, durante uma pandemia em 2020, os alimentos, com dificuldade de chegar, com várias cargas presas e a pandemia não fez com que os alimentos subissem. E, agora, sem pandemia, o gás triplicou, o café, tudo está pior.

Como pode explicar que, durante uma pandemia, que era para tudo estar mais alto, porque o alimento não estava

chegando, e conseguimos superar uma pandemia sem aumento de preço e, agora, durante este período, está tudo.

Então, quero, como representante do povo, repudiar totalmente a fala do presidente da República, porque, com certeza, como diz meu colega, está vivendo no país das estrelas ou no país de Alice das Maravilhas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Débora Santana.

Vereador Alexandre Aleluia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas. Parabéns, vereador Kiki Bispo, pelas palavras. Iria falar sobre o mesmo assunto. Hoje, além dos aumentos de regulações, da burocracia infindável e crescente, ministrados pelo presidente Lula, nós estamos vendo,

talvez, o mais corrosivo, Sílvio, mais do que qualquer taxa, qualquer imposto, é a inflação.

Inflação corrói sonhos, inflação impede que as pessoas tenham qualquer previsão sobre empreender, sobre trabalhar, sobre investir, e o Brasil está virando o lugar da escravidão. Lula está escravizando as pessoas, trazendo o Brasil, infelizmente, para a década de 80. Inclusive, com o pensamento da década de 80, antiempresarial, antiempreendedor, colocando como grande culpado pelo aumento dos preços os supermercados. Que visão arcaica! Lula é arcaico! Lula está escravizando as pessoas, corroendo o sonho das pessoas. Inflação todo mês. Inflação real; não é aquela tal de inflação do Pochmann, não. Ali é fictícia, 4,8% é fictício. É a real, é a que o povo está sentindo, o soteropolitano, inclusive. Ele ainda fala em uma entrevista, inclusive direcionada ao soteropolitano, que "não, é só comprar em outro lugar ou comprar outra coisa". Não compra café, não; compra outra coisa. Não compra laranja, não; compra outra fruta.

O problema é monetário. Não tem problema aqui de ambição ou ganância de empresário. Isso é a visão que ele quer empreender para dividir as pessoas. Mais uma vez, Lula quer rachar o povo brasileiro, colocar ricos contra pobres. Quando, na verdade, quem escraviza as pessoas, o grande senhor de escravos é Lula. Ele que está prendendo as pessoas, colocando o Brasil num *loop* infinito.

E voltamos à década de 1980 com aumento de preços constantes. Isso a gente não quer nem para o Brasil, nem para a Bahia, nem para Salvador.

Muito obrigado, presidente.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Grande fala, vereador Alexandre Aleluia. E algo muito grave pode acontecer no nosso país. Eu quero dizer que evidências já estão surgindo de influência de departamento americano em 2021 sobre as eleições do Brasil. O USAid está sendo revelado. Milhões e milhões de dólares, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Cezar, na realidade, quero pedir atenção não só de você, mas de todos os vereadores.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Não permite o aparte?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O Pinga-Fogo não permite aparte, mas V.Exa. pode pedir uma Questão de Ordem, pode pedir algo parecido, para que a gente chegue e possa fazer isso.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Antigamente tinha.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Pois é, é que eu não sou novinho. Desculpe, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Mas pode ficar tranquilo, daqui a pouco V.Exa. volta à sua fala. Obrigado a V.Exa.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela liderança de oposição, quem irá falar vereadora? Vereadora Marta Rodrigues? Vereadora Marta, por cinco minutos.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem está pedindo Pela Ordem? Vereador George Gordinho da Favela, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, quero parabenizar o senhor por retornar. Esses dias estive orando pela sua saúde para que você voltasse logo para estar aqui presidindo essas sessões. Tenha certeza de

que o Gordinho da Favela está aqui firme e forte ao seu lado para juntos continuarmos somando por Salvador.

Parabéns e que Deus te abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Amém. Obrigado, irmão. Tenho certeza disso. De coração, pode ter certeza de que a recíproca é verdadeira. Está certo, irmão? Muito obrigado, irmão.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Muita saúde também e energias boas para conduzir aqui esta Casa. Quero saudar também as vereadoras, os vereadores, a Galeria.

E pedir, Sr. presidente, atenção ao Regimento da Casa porque toda hora aqui é um descumprimento. Eu fico dali, às vezes eu dialogo com o secretário e ele fica ali também inquieto,

porque não dá. Se for assim, ou a gente segue o Regimento da Casa... não dá para aqui dentro do Plenário estar batendo palmas, Sr. presidente. Aqui não é uma assembleia, aqui é uma sessão ordinária onde nós temos que discutir assuntos, debate das ideias importantes para a nossa cidade, para a Bahia, para o Brasil, enfim, aonde a gente quer chegar.

Mas eu quero trazer aqui algumas informações das falas que me antecederam. Dizer que no governo de Lula é a maior gasolina? No governo do "inviajável" — cada momento eu chamo um termo para ele; era "inominável", agora é "inviajável" — ele chegou a R$ 7,00. E trazer mais informações. A Refinaria Landulpho Alves, aqui na Bahia, que é motivo de orgulho — eu tenho isso porque eu acompanho, porque meu filho trabalhou lá por um tempo —, foi vendida em 2021 sabe para quem? Para um fundo de capital, o Mubadala. E sabe o que é que aconteceu? A venda foi realizada por quem? Pelo ex-governo. Em troca de que? Não foi de banana, como as pessoas falam, até porque eu adoro banana, mas foi em troca de joias, de relógio.

Então, é esse debate que a gente precisa fazer aqui. Porque dizer que o presidente Lula é um capitão do mato é você não conhecer a história, de onde o presidente Lula veio, nordestino, com toda a sua trajetória e caminhada, a luta por democracia, que ficou preso e em nenhum momento abaixou as sua cabeça e disse: "Eu não vou sair daqui; vou sair daqui pela porta que eu entrei e de cabeça erguida".

Então, é sobre isso que nós precisamos debater. Fazer o debate, mas o debate com seriedade, não pegar o que o presidente Lula falou em relação ao momento que nós estamos vivendo na economia e descontextualizar a sua fala. Isso é *fake news*, isso é mentira. E isso nós não vamos, de maneira nenhuma, aceitar.

Esta Casa aqui é motivo, também, de estudo pelos estudantes. Inclusive, agora, tem um jovem Matheus, na Facom, fazendo sua defesa, falando, também, sobre a nossa Casa. É isso que a gente precisa, fazer o debate com seriedade.

Assim também como o outro vereador que veio falar aqui das vendas, se a gente quer discutir, a gente vai discutir tudo.

Agora os terrenos, eu vou dizer quanto de área verde foi vendida pelo prefeito, passou por aqui com o voto contrário da oposição, e ninguém teve a coragem de trazer.

Só em Stella Maris, de áreas verdes, foram três. Área escolar, também, em Patamares; áreas verdes no Stiep; em Itaigara foram duas; no Imbuí.

Então, se quer discutir, vamos discutir. Agora não dá para a gente usar um peso aqui e usar outro lá adiante.

Então, vamos debater porque a gente não pode mais viver nessa situação, como o prefeito está fazendo, e é como o variador Sílvio Humberto disse aqui: é uma gestão de excelência que anda com suas próprias pernas. Agora de excelência para quem? E com suas pernas para chegarem até aonde? Porque o povo de

Salvador está andando a pé, porque a tarifa aumentou e ninguém tem dinheiro.

Então, é sobre isso que ele está falando e a gente precisa, também aqui, decifrar, presidente, sobre um momento como esse.

Então, eu quero colocar aqui para o vereador, quer discutir a área verde, quer discutir as áreas, de que forma? Nós fizemos debates aqui, fizemos lá embaixo, o presidente também apresentou projetos que até hoje não saíram, continuam nas Comissões da desapropriação, como foi agora também no final de ano, dois que o prefeito vetou.

Então, se o debate é sério, eu entendo assim, e não a gente vir para aqui, vai, ataca. É isso? É missa encomendada? Já vem de lá para trazer isso aí? Nós não temos medo e nem receio de nenhum debate, até porque eu fui forjada na luta, nas lutas populares. O PT, o partido que me forjou, dos trabalhadores e das trabalhadoras, nos ensina isso. A gente não tem medo. Agora, não dá para a gente faltar com a verdade, trazer um lado e não trazer o outro.

Então, eu estou aqui para a gente fazer o debate e desafio o vereador que trouxe o debate aqui sobre as vendas, para a gente pegar todas as que a Prefeitura já encaminhou aqui e foram aprovadas por esta Casa. Duas — uma no Itaigara e uma na Vitória — não se concretizaram, porque teve uma liminar favorável.

Mas é sobre isso que a gente precisa discutir, porque a emergência climática está aí, está cada dia mais calor na cidade, o efeito estufa, e o prefeito continua liberando alvarás para a construção de torres e de espigão.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Vereadora Roberta Caires.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Presidente, eu queria fazer uma Comunicação Inadiável.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Roberta Caires, depois a vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu quero dizer que eu concordo. Pior do que o presidente Lula, só o governador Jerônimo. Só! Não tem picanha, não tem pão. Ele disse que não pediu à Fazenda dele para discutir sobre o ICMS, para a gente ver o mundo paralelo que ele vive, completamente desconectado da realidade.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, isso não é Comunicação Inadiável, vamos voltar para a terra e vamos discutir sério o Regimento. Agora, eu vou ter que falar aqui no microfone. Vamos ler o Regimento da Casa. Isso não é Comunicação Inadiável.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): A grande verdade é que o povo merece comer e a Bahia merece mais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereadora, V.Exa. pode se sentir incomodada com alguma coisa...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Estou aplicando o Regimento da Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está certo, vereadora. Mas, na realidade, quando a vereadora pediu, achei que ela iria estar dentro do Regimento. Eu não vou

pedir para cortar, eu não vou cortar a fala da vereadora. O que é que nós precisamos fazer? Na reunião de líderes, nós precisamos conversar sobre esses assuntos para não parecer que o presidente aqui está querendo coibir a fala dos vereadores.

Então, o que é interessante para todos nós é que, nessa reunião, cada um saiba o que pode fazer. Está certo? Mas não eu cortar a fala da vereadora, porque eu achava que ela iria fazer o comunicado que ela pediu. Ela está dentro do Regimento.

Vereador Zé Carlos Fernandes, prazer estar aqui, nosso eterno vereador de Salvador. Prazer, amigo.

Vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Uma boa tarde a todos, saudando a Mesa. Eu queria, na verdade, pedir ajuda no sentido de mais um crime ambiental causado na Baía de Todos-os-Santos. No mês de janeiro, a gente da comunidade Ilha de Maré e do entorno, chegou nas áreas de manguezais e sobre a comunidade manchas de óleo naquela região.

Então, a comunidade identificou que foi um navio que tinha atracado no porto. A gente fez as denúncias, mas, até hoje,

a gente não teve nenhuma informação. Então, eu passo aqui hoje para dizer que, novamente, apareceram grandes manchas pela região.

A comunidade faz a denúncia, mas a gente não tem o respaldo. Então, eu queria pedir aqui ajuda ao líder da Casa, para que a gente consiga. Já protocolei na Secretaria do Meio Ambiente, também na Secretaria de Saúde, porque isso também trata de saúde, a gente está falando de uma população de mais de 46 mil pescadores que existe na região e que se alimenta a partir das águas.

Pensando na saúde, pensando que eu fui eleita nesta cidade, a primeira marisqueira quilombola. É importante que esta Casa se debruce sobre esse tema. Eu peço ajuda ao líder da Casa, que a gente vá fazer uma visita técnica, que faça os caminhos da Casa para que a gente consiga ter respaldo nesse sentido, porque, como sempre, esses pescadores estão invisibilizados, eles são esquecidos de política pública e, quando a gente faz a denúncia, a gente não é atendido.

Então, esta Casa tem a obrigação de ajudar essas comunidades a fazerem a denúncia e se resguardarem de qualquer tipo de ameaça ao seu modo de vida.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Alguém tinha pedido, eu acho que era o vereador Duda Sanches. Cadê ele?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu queria Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Téo Senna. Depois V.Exa., vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, ouvi atentamente o pronunciamento. A gente fala muito de *fake news*. *Fake news* e a forma de discursar. É muito fácil pegar 40 terrenos perdidos, sem ocupação, nos conjuntos habitacionais, necessários para fazer escolas, construir, e pegar terrenos como o Centro de Convenções, que era uma referência nacional de atendimento, de formatura, de curso, abandonado durante nove anos.

Um colégio que atendia a população de Salvador, um colégio referência na Vitória foi abandonado, largado de mão. O

parque! A gente está aqui vendo cada momento. Como é que a gente pode comparar um terreno com o outro? Como é que a gente pode comparar o Detran, a Rodoviária, com terrenos que foram leiloados enquanto a Prefeitura fizesse...? É uma questão de coerência.

Isso é mesmo um *fake news* que estão plantando. A gente juntando uma com a outra, a gente fica triste com isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu queria sugerir, a partir dessa Comunicação Inadiável da vereadora Eliete Paraguassu, que a gente aprovasse realmente uma comissão, com membros da bancada de oposição e situação para averiguar. Não é a primeira vez que a gente tem esses acidentes, que não são acidentes, mas

esses descuidos ambientais que acabam trazendo prejuízo. Nós temos essas ilhas, são ilhas pertencentes a Salvador, uma população extremamente prejudicada.

Então, eu quero me solidarizar aqui com a Comunicação Inadiável e propor isso, que a própria Casa assuma essa averiguação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora, na realidade nós temos a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Eu acho que é o lugar correto para que a vereadora Eliete coloque a situação que está havendo, para que dentro da comissão, junto com a vereadora que está falando sobre esse problema, está denunciando o problema, que ela participe e essa visita seja feita junto com a comissão. Está certo?

Então, nós temos a comissão, que é a Comissão de Planejamento e Meio Ambiente, que V.Exa., vereadora Eliete, pode fazer o ofício, comunicando o que é que está havendo, e vai ter uma resposta imediata, com certeza. Eu estou aqui com o presidente da comissão, que é o vereador Paulo Magalhães, que irá tomar as providências necessárias para que V.Exas. possam

fazer essa visita. O que depender da Câmara, em relação a transporte ou o que quer que seja, nós estaremos dispostos a ajudar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, Pela Ordem. Inclusive, foi uma das comissões que eu pedi para fazer parte, por conta de ser uma marisqueira, quilombola, ambientalista nata, sobrevivente da produção das águas. Fiquei muito triste quando esse pedido não foi atendido, porque eu vivo a natureza, eu sou parte da natureza, a minha população é parte desses defensores, desses guardiões e dessas guardiãs que protegem o território com sangue, com sua vida, porque é dali que a gente produz o nosso alimento, é dali que a gente faz uma produção e que segura de fato a cidade.

Eu quero muito pedir a todos aqueles e aquelas que entendam que há necessidade de pedir que faça parte da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão de Saúde, é porque essas populações que eu aqui represento são populações que estão acometidas por doenças, por conta dos grandes crimes ambientais e grande racismo ambiental que tem na Cidade do Salvador e no entorno, que acomete diretamente a vida dessas

populações que se alimenta a partir dessa produção, que respira e que mora a menos de um quilômetro dos maiores complexos industriais do estado da Bahia. Todo o seu lixo tóxico é lançado nessas águas e todo o esgoto da Cidade do Salvador é também lançado nessas águas.

Então, quando eu falo não é para querer participar, mas para participar com propriedade daquilo que de fato me representa. Eu fui eleita nesta cidade exatamente por isso que eu represento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Na realidade, vereadora, eu estava até para falar sobre isso, porque muitas pessoas pensam que a decisão das comissões é uma decisão do presidente da Câmara.

Quero dizer aqui a vocês, e a maioria dos vereadores sabe disso: primeiro, eu não participo de quem vai ser o presidente e o vice-presidente de comissão nenhuma, porque eu não participo da eleição. Eu digo a todos, quando me pedem para que eu faça compromisso em relação a isso, que vocês têm que fazer isso com seus colegas, e não comigo. Não garanti a ninguém que seria presidente ou vice-presidente de comissão, como eu também não

garanti a ninguém que essas pessoas iriam participar das comissões, que os vereadores iriam participar das comissões. Quem faz esse tipo de cálculo é a Diretoria Legislativa — está aí presente o nosso amigo Leleto.

Primeiro, são os partidos com mais vereadores que fazem as primeiras escolhas. Depois, as bancadas. A vereadora Aladilce conseguiu ser vice da comissão mais importante da Câmara, que é a Comissão de Constituição e Justiça, porque foi uma indicação da oposição. Então, a oposição, junto com os vereadores que participaram da Comissão de Constituição e Justiça, elegeram a vereadora Aladilce como vice. Se fosse por vontade do governo, isso aí poderia não acontecer; se fosse por vontade do presidente, também poderia não acontecer.

O presidente tem que se isentar dessas coisas. Então, eu não tenho como garantir que vereador participe das comissões e que ele seja presidente ou vice. Agora, se V. Exa., no futuro, participar da oposição — eu estou dando uma dica — pode ter certeza de que V.Exa. terá muito mais força para participar da comissão que V.Exa. achar que deve participar.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, meu Pela Ordem é para responder a vereadora Aladilce, e corroborando com a fala de V.Exa.

Primeiro, tem um Regimento nesta Casa, que tem a proporcionalidade. É seguido o rito. Leleto, muito atencioso, seguiu *ipsis litteris* aquilo que estava determinado. Parabenizar V.Exa., que fortalece as comissões temáticas desta Casa, importante para debater. Portanto, eu quero aqui me associar à fala de V.Exa. e dizer que, pela parte do governo, nós estamos a favor que as comissões deliberem sobre qualquer tema importante da Cidade do Salvador, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, só por curiosidade, dentro desses critérios estabelecidos, o que levou o vereador Téo Senna a sair da Comissão de Constituição e Justiça?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Indicação do partido. A indicação partidária, que é feita pelo líder. Não houve indicação de V.Exa. Então, não pode haver a mudança. O diretor legislativo não pode mudar o nome do vereador que foi indicado pelo líder do partido. V. Exa. tem um líder, que é Daniel Alves. V. Exa. teria que entrar em contato com Daniel para que ele pudesse fazer essa indicação.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Infelizmente, não teve nem contato. É um líder que nunca comunicou. Todas as decisões do líder foram feitas sem a participação do vereador Téo Senna. Então, a gente fica triste com essa situação, dessa mudança assim, como foi indicado. Nós fizemos um trabalho aqui tão importante com o vereador Julio, com o vereador Paulo Magalhães, com todos aqui presentes. Infelizmente, a gente não tem... deve ser alguma norma da liderança daqui, porque não aconteceu em momento nenhum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Na realidade, V. Exa. tem que conversar com o líder. Eu volto a dizer a V. Exa. que é o líder que faz a indicação. Todas as indicações aqui foram feitas pelo líder partidário ou pelo líder de bancada. Então, a bancada de oposição fez a indicação para que a vereadora Aladilce participasse da Comissão de Constituição e

Justiça. E ela, internamente, fez acordo com os vereadores que ali participavam para que ela fosse a vice.

Eu não posso intervir em relação a isso. Se eu fosse intervir, vereadora, a senhora, que está chegando nesse momento, V. Exa. está retornando à Casa, não seria, porque a vereadora com mais tempo na Casa, que é a vereadora Marta Rodrigues, poderia até pedir que fosse ela. Mas ela, não. Ela reuniu a oposição e fez a indicação de V. Exa., para que fosse.

Então, eu não posso fazer intervenção sobre isso. Cada um tem que conversar com o seu líder partidário ou de bancada, para que no próximo ano — não é biênio, não, é anual — a gente possa fazer diferente do que foi feito, mas respeitando a proporcionalidade, respeitando a lei, que é o que nós pretendemos fazer aqui durante toda a nossa gestão, com o voto popular que nós obtivemos.

Quem foi que pediu agora? Vereadora Isabela Sousa? É você quem irá falar? Vereadora Isabela.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Presidente, boa tarde. Boa tarde, colegas vereadores, quem nos acompanha.

Presidente, eu gostaria de fazer um apelo ao governo do estado em relação ao terminal de integração de Campinas de Pirajá, do meu bairro. Foram gastos R$ 48 milhões de recursos públicos dos baianos e das baianas, e foi prometido entregar esse terminal em julho do ano passado. O terminal já está pronto para uso, e eu não sei o que é que está esperando para abrir, com tanto sofrimento dos meus vizinhos lá. Eu estou querendo saber. Está precisando de quê? Da agenda do governador? Então, eu gostaria, presidente, de pedir e, inclusive, apelar para a oposição para levar essa mensagem ao governador Jerônimo Rodrigues, porque a gente em Campinas de Pirajá está precisando que esse terminal seja brevemente inaugurado. Eu conto com a colaboração dos colegas para que isso aconteça o mais breve possível.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde. Então, considerando as palavras que V.Exa. acabou de falar para explicar como se deu o processo de escolha

das comissões, nós consideramos que o nosso partido, de fato, foi ignorado nesse processo. Até mesmo porque nós encaminhamos por diversas vezes tentativas de diálogo, e que o nosso entendimento era de que V.Exa. fazia parte dessa mediação e que nós não tivemos com quem interlocutar para colocar as nossas preferências. Nós seguimos a orientação inicial, que era da apresentação das nossas prerrogativas, através de ofício, nós listamos essas e entregamos.

Depois nós ficamos aguardando e provocando com quem poderíamos conversar para colocar as nossas preferências e até mesmo poder estabelecer algum tipo de negociação. Então, pelo que eu estou compreendendo aqui, nós achávamos que era a Presidência que poderia estar nos respondendo sobre isso, poderia ser diretamente, mas isso não ocorreu. Então me parece que houve alguma conversação entre todas as lideranças que desconsideraram a liderança do Psol, na pessoa da companheira Eliete Paraguassu, que é a nossa representante, que é a nossa líder da bancada aqui nesta Casa.

Então, eu gostaria, se fosse possível — e quero usar essa expressão, porque nós acabamos indo parar em uma comissão que é a Comissão de Reparação —, e se houver alguma possibilidade de reparação, eu acho muito justo que a companheira Eliete, pela sua expertise, pela sua história, pela representação e pela compreensão sobre um tema que esta cidade precisa debater e que ela coloca como propriedade aqui

nesta Casa, que ela seja atendida. Eu faço aqui aos meus colegas pares para se sensibilizarem diante dessa questão.

Da mesma forma que eu, professor, vindo do chão da escola, que pleiteei estar na Comissão de Educação, não porque estava querendo fazer daquilo um palanque, mas porque acredito pela trajetória que os meus colegas me delegaram, porque fui eleito, na sua grande maioria, por professores da Rede Municipal de Educação de Salvador e do estado, de que poderia contribuir para fazer um grande debate para pensar a educação da nossa cidade a partir da experiência e da vivência que a gente tem no chão da escola.

Mas fica também o mesmo apelo, de registrar aqui a nossa indignação, porque eu acredito que a gente perde muito de poder contribuir com esta Casa na medida em que a gente acaba excluindo os mesmos de sempre.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor Hamilton. Na realidade, eu vou voltar aqui a fazer uma explicação a todos os vereadores, para não

achar que eu estou defendendo ou fazendo algo para prejudicar alguém. Oposição, bloco de oposição, estou falando aqui porque é o seguinte — quando eu falo isso aí, Sílvio, eu não estou fazendo crítica, não —: é muito mais fácil quando você participa de um bloco.

Vou voltar a dizer aqui a V.Exa., Vereador Hamilton e V.Exa., Vereadora Eliete. Quando V.Exas. participam de um bloco, é muito mais fácil na indicação, porque vai como bloco. Vou dar um exemplo que V.Exa. falou da Comissão de Educação. A oposição tem duas vagas. E tem Presidência de várias outras. Porque você faz a indicação como partido e você faz a indicação como bloco. Então, quando os partidos que fizeram o maior número de vereadores, ele tem vantagem sobre os outros. E depois vêm os blocos.

Nós temos na casa o bloco de oposição, o bloco independente e o bloco do governo. Então, todos eles vão ter mais vantagem do que um partido que só tenha um ou dois membros. Daqui a um ano, vamos ter. É um ano. Não, é um ano. A lei é um ano. Se nós acordarmos em replicar, eu não tenho problema quanto a isso. Está certo, vereadora? Mas a lei, quando foi mudada, nós não voltamos ao que era antes. As comissões são por um ano.

Se, por acordo, nós fizermos uma prorrogação de mais um ano, sem problema nenhum para mim. Mas estou dando a

explicação aqui que eu, como presidente, eu não posso nem favorecer e nem prejudicar a ninguém nas comissões.

Liderança do governo. Por três minutos, Cris, e por dois minutos... Todo ela? Quem é que fala pelo governo? É você, Sidninho? V.Exa. fala pelo governo, Sidninho? Sidninho, espera aí, espera aí. Líder do governo, quem irá falar pelo governo? Vocês não sabem nem o que é que vocês querem.

Vereadora, está vendo V.Exa. como é?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereadora Cris Correia. E, claro, ratificando aqui a indicação do presidente da CCJ, meu amigo Sidninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Cris Correia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigada, presidente.

Mas, presidente, tenho aqui que esclarecer, evitar o ruído nesta comunicação. De fato, vou falar por três minutos e o nosso colega, o vereador Sandro Filho, falará por dois minutos. Ok, presidente, pode ser?

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os colegas desta Casa, boa tarde também a todos que estão na Galeria.

Estou vendo hoje aqui e estou feliz com o debate intenso nesta Casa, um debate importantíssimo, caloroso. Mas queria fazer uma ressalva, que considero também tão importante quanto o debate, que o debate precisa ser feito com informações verídicas, com informações objetivas, condizentes com a realidade. E aí quero trazer aqui algumas informações equivocadas — para não dizer inverídicas — que foram passadas ontem aqui, nesta Tribuna, a respeito do programa Pé na Escola.

Primeiro, foi dito aqui ontem que existem aí 300 unidades escolares que não entraram no programa, ou seja, que não foram credenciadas ao programa Pé na Escola. Isso não é verdade. Não existiu ainda a avaliação da documentação e não saiu ainda a lista das escolas credenciadas. Então, isso é *fake news*. Mais uma informação que está equivocada, para não dizer que é mais uma *fake news*.

No edital, e trouxe aqui o edital, logo na segunda página do edital, está bem claro aqui: "Quantidade de vagas estimadas: 14 mil vagas destinadas ao atendimento de crianças de 2 a 5 anos de idade". Ou seja, este número de 14 mil vagas ofertadas para o ano de 2025 para as nossas crianças, ou seja, para a educação infantil, daquelas unidades escolares credenciadas ao programa do Pé na Escola, é igual, idêntica, sem nenhum número a mais e sem nenhum número a menos do que a do ano

passado. No ano passado, foram ofertadas 14 mil vagas, ou seja, não há crescimento, minha gente, como foi dito aqui ontem nesta Tribuna, na Tribuna desta Casa, por membros da oposição.

Para além disso — e é muito bom que façamos esta ressalva — ontem foi dito aqui também que existem diversos alunos que muito provavelmente estão fora da sala de aula porque as salas de aula de unidades escolares da rede municipal estão vazias, no que diz respeito, acredito, à educação infantil, como foi dito.

Rapidinho, só mais um minuto, presidente, se possível for, se o senhor me conceder.

Eu trouxe aqui um dado oficial, que até o presente momento, na nossa rede municipal, e aí estou me referindo, é claro, à educação infantil, que reúne os alunos da creche e os alunos da pré-escola, até o presente momento já foram matriculados 24.596 alunos. E, no ano passado, durante todo o ano — todo o ano! — foram matriculados 24.554 alunos. Ou seja, é da cultura da nossa cidade, existe a possibilidade deste número de matrícula ainda ser maior depois que passar o Carnaval, quando muitas famílias correm para efetivar a matrícula dos seus filhos. Não deveria ser assim, é bem verdade, mas é. Esta é a nossa realidade.

Então, o que quero dizer aqui é que o debate é pertinente, é importante, é salutar. Esta Casa está aqui para isso, mas é preciso ser feito com informações reais, verídicas e não subir a

esta Tribuna para tentar tumultuar porque o edital é claro, e muito claro.

Agora, o discurso, às vezes, que não é condizente e harmônico ao que está escrito no papel é que esse, sim, é para tumultuar, e só, e somente só, tumultuar.

Obrigada, presidente. Obrigada, colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Cris Correia.

Vereador Sandro Filho, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito boa tarde, colegas vereadores. Muito obrigado, presidente. Eu queria chamar a atenção aqui, principalmente da bancada da oposição, referente ao tema da segurança pública.

Quando a gente fala de segurança pública, a gente não pode falar com achismo, a gente tem que ter cuidado com tudo

que a gente vai falar porque a segurança pública é um tema que afeta diretamente a vida da população. Afinal, se a gente defende os direitos humanos de um meliante que está cometendo assalto, a gente está fechando os olhos para os direitos humanos do cidadão que sofre com a violência na cidade e aqui no estado da Bahia.

Referente ao uso da força da Guarda Municipal, a Guarda Municipal pode usar, sim, a força policial, tanto é que no Estatuto da Guarda tem dizendo aqui, no Capítulo II, dos Princípios da Guarda Municipal, o patrulhamento preventivo e o uso progressivo da força, dando autoridade para a Guarda usar o seu equipamento. Inclusive, além da Guarda poder usar aquele famoso cassetete, pode usar também a famosa arma de fogo. E, se for necessário, tem que ser usada.

E aqui diz também, no Estatuto da Guarda Municipal, que a Guarda pode encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante de delito, o autor da infração. E não só isso. O direito de prisão, o direito de você prender alguém em flagrante é, inclusive, do cidadão. Não é só a Guarda, não é só a Polícia Militar ou Polícia Civil que podem fazer isso. Um cidadão pode prender alguém em flagrante delito, você pode ter certeza disso. Então, para falar de segurança pública, a gente tem que ter o conhecimento.

Aproveitar a oportunidade, presidente, já sobre o tema aqui, queria pedir o apoio dos senhores ao que eu estou propondo

aqui. Agradecer também a Alberto Braga pelo apoio que você deu, meu irmão. A gente está propondo aqui a criação da Comissão Especial de Segurança Pública aqui nesta Casa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Me dá um aparte, vereador?

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pode.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador, primeiro que quem trata da segurança é a Constituição. E em muitos pontos a lei, o Estatuto da Guarda, que é inferior à Constituição, não deixa claro e não dá a esta o mesmo poder de polícia que têm a Polícia Civil ou a Polícia Militar.

E quando eu fiz referência à Guarda, à atitude que está circulando, não foi nem ao uso, porque eu sei que a Guarda aqui tem a prerrogativa de usar a arma, foi à forma. Um cidadão ou a polícia pode atuar, mas atuar dentro dos limites da lei. Ele pega um jovem que esteja fazendo o que for, ele segura, ele bota a algema, ele pega e joga com tudo dentro do camburão. O outro que vai reclamar, pela forma, recebe um tiro na cara imediatamente.

Então, eu jamais, e acho que esta Casa não deve defender, não deve. Nenhuma guarda, nem a Guarda Municipal, nem Exército, ninguém deve fazer isso. Nós temos que nos atentar à legislação, nós temos Código Penal, nós temos toda uma legislação e um estatuto que diz como as polícias devem agir.

Então, eu falei, presidente, sobre a forma com que no Centro Histórico desta cidade, na frente de todo mundo, de cidadão de Salvador, de turistas, a atuação da Guarda Municipal, que discordo, repudio e acho que a gente deve chamar a atenção, ver como é que estão se comportando. Tem que ajudar as forças de segurança a manter a ordem na cidade, mas não da maneira como ele agiu, dando um tiro, que podia pegar, inclusive, em qualquer pessoa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

Para concluir, vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Obrigado, presidente.

Vereadora, me perdoe, mas eu acho que a senhora está desatualizada. A Guarda, hoje em dia, no Brasil, constitucionalmente, inclusive, exerce, sim, força policial. Ela faz parte das forças de segurança pública do Brasil. Ponto. Esse é o fato. Ela é a força municipal de segurança.

Agora, a questão de como o guarda municipal agiu naquela determinada situação, me perdoe, com todo o respeito, a senhora não estava na situação para saber. Não é a senhora que está tendo a sua vida colocada em risco por causa de um cara que está usando drogas e está ali disposto a qualquer coisa.

Ele não tem nada a perder. Se ele puxasse uma arma e tirasse a vida daquele guarda que estava ali, aquele guarda não

tem família? Aquele guarda não tem nada a perder também? Ele tem, sim, ele tem família, ele deve ter filho, filha esperando-o dentro de casa.

Imagine a senhora, a senhora trabalha aqui junto com a gente aqui no ar-condicionado. O guarda está na rua, tendo que usar colete à prova de bala para não tomar tiro e morrer. Imagine a senhora na situação dele? Eu tenho certeza: reagiria do mesmo jeito. Eu reagiria. Eu não quero perder minha vida por causa de um meliante. Eu reagiria.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Pelas Representações Partidárias, PSB irá falar?

Sílvio Humberto por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, Sr. presidente. Eu vou lembrar de uma pessoa que não está mais entre nós, que é muito cara para mim, que vem pautando a minha vida. Eu que só tenho 62 anos, vou fazer 62, e vou lembrar só uma frasezinha simples de Steve Biko: "A maior arma do opressor é a mente do oprimido". E ponto. A juventude negra, que tem a pele como tem, não é a pele alva, é a pele alvo. Então, o que acontece com o Chico, acontece com o Dr. Francisco. Pele alvo, independente de quem é você. Então, eu volto só a falar: a maior arma do opressor é a mente do oprimido.

A outra coisa que eu ouvi aqui, eu tenho algum tempo na área de Economia e tomei algumas aulas aqui de Economia. Eu costumo dizer para os meus estudantes que a Economia estuda a parte mais sensível do corpo humano. Essa parte mais sensível do corpo humano foi "violentada", com muitas aspas, pela Prefeitura Municipal de Salvador, ao trazer essa taxa de resíduos sólidos. É essa a questão. Vocês aumentaram 50% sem dar nenhuma justificativa.

Isso se falou de inflação. Isso se você já tem problema com a inflação, chega agora, dia 10, você vai pagar muito mais. Aliás, não vai conseguir pagar porque vai ficar inadimplente.

Se a gente voltar um pouquinho, no mês de dezembro, a economia, também, é um debate sob narrativa. O mundo iria acabar porque o dólar estava subindo. Aí, depois, se configurou que esse dólar que estava subindo não tinha nada a ver com a taxa de juros. Aí como é que fica esse discurso?

Se a gente observar agora os dados... e olha que eu tenho um questionamento sobre a forma como a economia tem sido encaminhada. Economista você coloca dois numa sala e eles tem dez opiniões diferentes sobre determinado assunto. Isso é da nossa natureza. Mas, justiça seja feita, porque se trouxe os números, a inflação recuou para 0,16%, a menor taxa de inflação desde o Plano Real, em 1994. Então, se é para trazer os números, eu estou trazendo os números, Sr. presidente.

Agora, o fato é: vocês aumentaram a Taxa de Resíduos Sólidos. Isso pegou o contribuinte pelas costas, isso não é correto. A gente tem que minimamente dizer assim, meu caro Kiki: "erramos, temos que pelo menos fazer a correção monetária". Qual o problema de se fazer a correção monetária? Não consigo entender.

Sr. presidente, esta Casa, na hora que aprovou, se a gente soubesse que iria aumentar até 50%, sinceramente — porque foi escondido nas tabelas —, certamente não teríamos feito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pela Ordem, vereador?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, só para ratificar o carinho que eu tenho pelo vereador Sílvio Humberto, pela competência. Eu queria até sugerir — quem sabe? —que um dia ele pudesse, com toda a sua capacidade, ser ministro da Fazenda do governo Lula, ou até secretário da Fazenda, para dar as isenções que o povo está precisando neste momento, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Posso encaminhar? Eu agradeço pelo cargo. Agora, se chegar de presidente, eu prefiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereadora. Está certo. Pela Ordem vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero só relembrar aqui. Nós já fizemos uma divulgação, que quinta-feira, às 10h, nós vamos estar, a bancada de oposição, com toda a assessoria, reunida no Bahia Center, no plenariozinho do Bahia Center, para aprofundarmos o debate sobre essa questão da Taxa de Lixo.

Convido o nobre líder da situação para participar conosco. Eu tenho certeza que você vai se convencer que foi um erro, e é uma escorcha no bolso do contribuinte de Salvador. Então, eu queria convidar a todos e todas para participar, porque nós vamos a fundo com essa questão. Há uma revolta muito grande na cidade entre os proprietários de imóveis, sejam imóveis residenciais ou comerciais. Foi, realmente, um absurdo, presidente, assim como o aumento de R$ 0,40 no preço das passagens de ônibus.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Marta Rodrigues, quem irá falar pelo PT, V.Exa.? Por dois minutos, vereadora Marta Rodrigues.

Cadê o vereador Sidninho?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, volto aqui a esta Tribuna pelo tempo do partido, Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. Mas quero, Sr. presidente, voltar aqui ao debate, também, sobre as áreas verdes da nossa cidade, porque isso é muito grave.

Nós temos acompanhado aqui algumas e visitamos também, durante o processo, o que já veio para a Casa, que já foi aqui aprovado. Foram 44 áreas verdes de domínio escolar, de diversas outras. A gente tem que trazer para a Casa o debate e aprofundar. Teve aquela área em frente ao Clube Espanhol. Nós visitamos, fizemos toda uma visita em algumas áreas. À margem também do Rio Camarajipe também teve outra, próximo ao Shopping Salvador; a antiga Usiba, a gente esteve lá por diversas vezes, e até para a gente ter acesso, para adentrar, foi uma dificuldade. Inclusive, essa da área da Usiba, o prefeito trouxe

esse debate aqui quando ele veio no dia da mensagem para o biênio.

Então, nós precisamos listar todas essas e fazer esse debate, com quem está no entorno, porque essas pessoas nos procuram, pedindo para a gente. Nós vimos aqui, quando aprovou aquela do Itaigara e do Corredor da Vitória, tinha muita gente aqui na Galeria acompanhando. Algumas pessoas chamavam, que estavam ali os nomes dos vereadores para irem até ali. Eu fui algumas vezes. Eu falei "olha, em quem você votou? Procure o vereador, porque a bancada de oposição, nós não concordamos". Nós precisamos fazer um debate, não é que nós somos contra tudo e todos.

Nós fazemos oposição porque nós entendemos a gestão, a este modelo que está aí. Então, não é à cidade e nem tampouco às pessoas, e não fazemos oposição por oposição. O nosso debate da cidade é um debate comprometido, até porque o povo de Salvador nos elegeu para a gente estar aqui com os demais vereadores e vereadoras fazendo esse debate e fiscalizando o orçamento e a verba destinada.

Não dá para a Prefeitura, para o prefeito, os gestores e o prefeito apresentarem todo o orçamento, uma previsão orçamentária e uma baixa execução na nossa cidade.

Muito obrigada, presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Randerson Leal, pelo Podemos. V.Exa. irá falar por cinco minutos? Por cinco minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, queridos colegas vereadores e vereadoras. Primeiramente, Sr. presidente, muito feliz pela sua presença de forma física aqui neste Plenário. Também fui um dos que oraram e pediram a Deus que você retornasse o mais breve possível, pela forma carinhosa que trata todos os vereadores, de forma democrática. Tenho uma inspiração em V.Exa. que o senhor nem imagina. Quando eu cheguei aqui nesta Casa, foi uma das primeiras pessoas a me ajudar a desenvolver o trabalho como vereador desta Casa. Estamos juntos. Não, não tenho briga, não. Não tenho pedido também ainda, não.

Enfim, Sr. presidente, queria aqui reforçar um pedido que eu venho fazendo desde dezembro do ano passado, quando colocamos aqui nesta Casa um projeto tão importante para a população soteropolitana, que é o projeto da faixa exclusiva para motociclistas, a chamada Faixa Azul. Nós aprovamos aqui, com a anuência do Sr. presidente e de todos os vereadores aqui desta Casa, um projeto importante para o povo de Salvador, para quem precisa de fato utilizar a moto como condução, não só de trabalho, mas para lazer também.

Infelizmente, até este presente momento, a Prefeitura Municipal, através do Sr. prefeito Bruno Reis, até agora não sancionou esse projeto. Aqui, eu quero pedir, mais uma vez, Sr. prefeito Bruno Reis, tenha sensibilidade, ajude a Câmara Municipal a fazer o seu trabalho, que já foi feito, mas ajude a segurança do povo de Salvador. Nós já tivemos, Sr. presidente, só este ano, em janeiro de 2025, dois acidentes graves, com mortes, na Avenida Afrânio Peixoto, a Avenida Suburbana. Não podemos perder mais vidas por descaso da Prefeitura ou da Secretaria de Mobilidade.

Esperamos, com essa mudança agora do secretário... olha que eu tenho um carinho especial, quero mandar um abraço e parabenizar pelo brilhante trabalho que fez o antigo secretário de Mobilidade, Fabrizzio Muller. Digo isso porque é um amigo que eu tive na vida pública. Enquanto eu era diretor-geral do Ibametro, órgão do estado da Bahia, ele era superintendente da

Transalvador, e ali fizemos um trabalho em parceria, em conjunto, muito importante, da segurança para o povo aqui da nossa capital. Mas ele não deu tempo de colocar em prática esse projeto, por falta da sanção do prefeito. Espero agora que o novo secretário possa tomar para si a importância desse projeto, de cuidar de vidas, da segurança do nosso povo.

Não podemos permitir que mais vidas sejam perdidas por falta de apenas uma assinatura. Sancionar o projeto, colocar em prática. Se não pode colocar em todas as vias de Salvador, vamos colocar de forma gradativa. Coloca aqui na Avenida ACM, coloca na Bonocô e coloca na Avenida Afrânio Peixoto. Enfim, o que precisamos é dar uma melhor segurança para quem transita nesta capital com as motos aqui em Salvador.

Então, queria aqui fazer esse alerta, pedir aqui até ao nosso nobre colega vereador, líder da situação, vereador Kiki Bispo, que possa reforçar esse pedido do vereador Randerson Leal. O projeto não é de Randerson, o projeto é da Câmara Municipal, o projeto foi aprovado aqui nesta Casa por unanimidade, inclusive com a ajuda de V.Exa., mas precisa agora ser sancionado pelo prefeito da nossa capital.

Queria aqui, Sr. presidente, aproveitando a oportunidade de mais um tempo, parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues. Esta semana ele autorizou o deputado estadual Roberto Carlos e o prefeito da nossa cidade natal, Juazeiro, Andrei Gonçalves, a reforma do Estádio Adauto Moraes. A

reforma do estádio vai ser muito importante para que a gente possa dar um melhor conforto aos atletas, não só do clube profissional da cidade, da Sociedade Esportiva Juazeirense, mas dos clubes que vão visitar. Para não ficar essa choradeira que tem presidente de clube aqui, de Série A, que acha que é melhor do que qualquer outro time do Baiano, que acha que não tem que jogar, que vai machucar o atleta.

Aí o governador, mais uma vez, com esse brilhante trabalho diante do nosso estado. Mais uma vez aqui reforçar que autorizou a reforma do Estádio Adauto Moraes para que a gente possa competir com um maior conforto para os atletas, não só do nosso clube, mas também para esses clubes de Série A que acham que são melhores do que outros clubes. Até um tempo desses estavam na Terceira Divisão, pedindo aí e fazendo vaquinha para isso, vaquinha para aquilo. Agora que estão na Série A, acham que podem chegar na cidade e que podem denegrir a imagem da cidade ao falar do clube, porque é um clube pequeno, é um clube do interior, mas é um clube que disputa o Campeonato Baiano da Série A.

Queria aqui, na esteira do meu tempo, Sr. Presidente — só para concluir —, parabenizar aqui à TVE. A TVE, vou colocar aqui em dados e números, com a transmissão do Campeonato Baiano da Série A, que é algo muito importante para os clubes, não só para os clubes da capital, mas principalmente para os clubes do interior, porque vai dar mais visibilidade, porque potencializa o

futebol aqui, no nosso estado. E estamos em primeiro lugar em audiência do Campeonato Baiano de 2025. A TVE alcançou 16 pontos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Só para concluir, Sr. presidente, foi mais de 1,5 milhão e meio de visualizações no YouTube. O número 1 em vídeos em alta resolução, 300 mil espectadores simultâneos. Então, eu quero aqui parabenizar o trabalho que tem feito toda a equipe da TVE, a TVE Educativa do Estado, que vem valorizando o esporte aqui, do nosso estado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereador Kiki Bispo, Comunicação Inadiável.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. VEREADOR KIKI BISPO** (UNIÃO) NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Respondendo ao vereador Randerson Leal, dizer que no final do ano passado ele foi o autor da proposição que cria as vias exclusivas para as motos, e dizer a ele que o prefeito vai sancionar, mas que ele não esqueça que o projeto, que é de autoria dele, ficou condicionado ao Contran fazer as devidas liberações. Só para ficar no radar dele, que ele possa já também cobrar o Contran, para que ele possa já aprovar o projeto e enviar para a Prefeitura.

E, logo em seguida, para concluir, Sr. presidente, também minha segunda fala para parabenizar o presidente Fábio Mota, que foi fundamental para juntar o pedido do deputado Roberto Carlos e o governo do estado, e só assim reformar o estádio Adauto Moraes, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Pois não, presidente. Obrigado.

Esta Comunicação Inadiável, presidente, é para aqui registrar a decisão do Superior Tribunal de Justiça que rejeitou, por unanimidade, a tese do racismo reverso. Eu acho que é importante registrar aqui, porque a gente tem visto um conjunto de casuísmos que têm sido construídos na nossa sociedade, e um deles é esse debate sobre a tese do racismo reverso. E esse debate foi instado no Superior Tribunal de Justiça através de uma situação proferida pelo Ministério Público de Alagoas, em função de um caso que ocorreu naquela cidade, que eu não preciso citar.

Nesse sentido, o crime de injúria racial, segundo o Superior Tribunal de Justiça, deve ser aplicado somente nos casos de ofensa dirigida a pessoas negras. Esse é o entendimento da 6ª turma do Superior Tribunal de Justiça. Com a decisão, o colegiado rejeitou a tese do chamado racismo reverso que envolve ofensas de pessoas negras contra pessoas brancas, e a questão foi levada ao STJ por causa de um homem branco que foi

chamado de escravista e cabeça branca europeia, e o Supremo considerou que o acusado deveria apenas responder pelo crime de injúria e não de injúria racial ou racismo reverso.

Portanto, que sirva de exemplo para que a gente, nesta Casa, possa estar orientando os nossos pares nesse debate.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Projeto de Lei nº 33/2025, de autoria da Mesa Executiva, que altera a Lei nº 9.828, de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre a verba compensatória de atividade parlamentar dos vereadores da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências.

Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiçae Redação Final, e Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Convoco o presidente da CCJ, o vereador Sidninho, para que faça emissão do parecer conjunto ou designar relator colhendo...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Projeto de Lei nº 33/2025, altera a Lei nº 9.828, de 1º de janeiro de 2025, que dispõe sobre a verba compensatória de atividade parlamentar dos vereadores da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências.

Há sobre a Mesa uma medida modificativa para o Projeto de Lei nº 33/2025. O § 2º, do Art. 2º, do Projeto de Lei nº 33/2025 passará a vigorar com a seguinte redação:

O § 2º: Os contratos de locação de veículos não poderão ter vigência superior a 12 meses, permitindo a prorrogação, nem poderão conter cláusulas que, mesmo remotamente, vislumbrem a possibilidade de aquisição de veículos por meio da verba compensatória.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Há emendas sobre a Mesa?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): A emenda já foi lida, presidente. O projeto é constitucional e o meu voto é a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Como vota a vereadora Aladilce? (*sinaliza que é com o relator.*) Como vota o vereador Maurício Trindade? (*sinaliza que é com o relator.*) Como vota o vereador Rodrigo Amaral? Já está

faltando? Como vota o vereador Júlio Santos? (*sinaliza que é com o relator*.) Como vota o vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Omarzinho?

SR. VEREADOR OMAR GORDILHO (PDT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Daniel Alves? Está de licença. Como vota o vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Kel Torres?

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota a vereadora Roberta Caires?

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador David Rios? Está ausente.

Aprovado nas comissões CCJ e Orçamento e Finanças.

No Plenário, em primeira e segunda discussões, por acordo. Para discutir, encerrada a discussão. Em votação, aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 33/2025 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Vereador, pelo PP, quem irá falar pelo PP? Líder do PP, Gordinho da Favela.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Presidente, quem vai falar é Jorge Araújo Bafafá por três minutos e meio, e o vereador Sidninho por três minutos e meio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Posso reverter, não é?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Pode, sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, vereador Sidninho por três minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, colegas vereadores, faço uso da Tribuna na tarde de hoje, Sr. presidente, em solidariedade a dois colegas, dois colegas vereadores: um que participou da última legislatura ao meu lado e outro que juntos trabalharemos em busca de uma coesão e de uma coerência num acordo feito ainda à fase de eleição, que é o Sandro Bahiense, que teve 8.462 votos, e o Tiago Queiroz, que teve 8.206 votos.

Lembro como hoje, Sr. presidente, no ato da minha filiação, fui convocado pelo diretório municipal do partido e presente nesta reunião estavam alguns vereadores correligionários meus e que fizeram juntos uma votação para que eu pudesse adentrar o Partido Progressistas. Na ocasião, o presidente do diretório municipal convenceu tanto o Sandro Bahiense, como o Tiago Queiroz, como o Jorge Araújo, como o Gordinho da Favela, como o Maurício Trindade e como o Sandro Filho, da minha entrada, através das seguintes palavras: "tenham certeza de que um dos dois suplentes assumirão alternativamente, por 120 dias, a cadeira do meu pai João Leão e o outro assumirá uma Secretaria". Foi isso que convenceu meus pares para que eu pudesse entrar no Partido.

Fomos para a eleição, lutamos juntos e quem me elegeu, Sr. presidente, não foram só meus quase 11 mil votos, mas foram

os votos do Sandro Bahiense, foram os votos do Tiago Queiroz, foram os votos dos suplentes que acreditaram na palavra do presidente do diretório municipal e que permitiram que eu adentrasse o partido. E aí muitos perguntam: que confusão é essa, Sidninho? Explique o que está acontecendo.

O que está acontecendo, Sr. presidente, é que a gente tem uma relação política há mais de 10 anos e que nunca foi faltada a palavra. Eu tenho uma relação, uma história política há 10 anos e eu não falto com minha palavra. Então, quando a gente falta com a palavra, a gente tem que ser cobrado. Eu tenho certeza, Jorge Araújo, de que o anão está desempregado. Eu tenho certeza, Sandro Filho, de que todos que o apoiaram hoje estão no seu pé buscando espaço que foi prometido outrora.

Sobretudo, Sr. presidente, eu tenho certeza de que hoje o Sandro Bahiense e o Tiago Queiroz estão felizes por nossa luta, estão felizes por estarmos aqui hoje cobrando o posicionamento do diretório municipal para que honre o compromisso, o acordo feito outrora. E é muito fácil, porque está nas mãos dele. Brasília, esse convencimento junto ao deputado federal de Brasília, parte dele. E a Secretaria de Governo ele pode justamente renunciar e adentrar um quadro no PP como ele prometeu e fez o acordo.

Sr. presidente, para que todos entendam claramente, nunca tratamos em relação ao PP. Eu tenho certeza de que cinco vereadores, integrantes desse partido, fazem muita falta a um

partido, nunca ao governo, mas estamos abertos ao diálogo e tenho certeza de que buscaremos uma nova Casa em breve.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ele já falou por três minutos e meio, ele já encerrou a fala.

Quero dizer a V.Exa. que o PSDB está de braços abertos, certo?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Para os cinco?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para todos os cinco, pode ter certeza.

Agora, acho que é um assunto que vocês têm que tratar internamente.

Mas, já que você está dizendo que o partido não está fazendo o que combinou, pode ter certeza que o PSDB está de braços abertos e você, Maurício...

SR. VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Questão de Ordem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Já encerrou sua fala.

SR. VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Só um segundo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de ordem, vá.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Seguindo a linha do nosso presidente, que na política a única coisa que nós temos é a palavra, que você exigiu que fosse cumprida junto ao PSDB, também a palavra dada ao PP precisa ser cumprida, sabendo quem não está cumprindo, quem está mentindo. Porque foi prometido que quem participasse, participaria do governo. E, infelizmente, nós estamos tendo dificuldade. Já disse que não vou mais no Palácio, porque ninguém no Palácio recebe. Bruno não tem o Bruno. Então, nós precisamos que a palavra dada ao PP, que é o segundo partido em votação, fez cinco vereadores, só perdeu para o União. Tem mais, inclusive, do que o do...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Perdeu para o PSDB.

SR. VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Não, não, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O PSDB você tem que tratar como, a federação PSDB e Cidadania você tem que tratar como um partido.

SR. VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Pronto, a federação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Porque nós tivemos 44 candidatos, como Vs.Exas. no PP tiveram.

SR. VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Mas você montou sozinho o partido.

E nós tivemos, com muitos sacrifícios, que acompanhei, sofrendo, e nós gostaríamos que fosse cumprida a palavra, que é o que nos sobra na política, a palavra. E não está sendo cumprida realmente, o que fará um abandono de todo mundo do PP, e será um prazer, se você continuar sendo nosso líder, irmos para o PSDB.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ótimo. Quero ouvir agora Bafafá, por três minutos e meio.

V.Exa. quer que trate você como Jorge Araújo Bafafá ou como Jorge Araújo?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Pode ficar à vontade, Jorge Araújo Bafafá.

É, rapaz, cheguei agora e me botaram na sinuca de bico da zorra aí. Quero dizer, Anão, que tenha calma, que as coisas estão se resolvendo.

Fui locutor de uma campanha no interior do estado, no qual tive o prazer de conhecer um cidadão que recentemente saiu do hospital, Gildásio Penedo Pai, ele foi um grande nome da política, ainda é porque está vivo. E no carro de som fazendo zoada, ouvi uma conversa que ele disse com um determinado candidato. Ele disse: "olha, a política se faz na conversa e no fio do bigode. Você não tem contrato, você não tem assinatura, você tem a palavra. E a palavra tem que ser honrada".

E confesso aqui que há uma mágoa, há uma tristeza, claro que tem, que existe, que isso é fato. Inclusive, os repórteres ficam perguntando para a gente, a gente não tem como se calar. E todos aqui sabem que há uma tristeza, que há aí um problema sério no PP, que só o seu presidente pode resolver e ninguém mais, só ele pode resolver. Inclusive, fui abordado ali e a repórter disse que ele estava à disposição para conversar com a gente mais uma vez. Então, vamos sair daqui e conversar, para que a

gente possa ter um consenso, se entender e acabar com toda esta confusão que já está me deixando com o juízo cozinhado. E qualquer pergunta que tem que ser feita, tem que ser feita para ele, porque ele preside, é ele que comanda e é ele que determina.

Mas, aproveitando a oportunidade, gostaria aqui de alertar, chamar a atenção e pedir encarecidamente, rapaz, ao governo que se sensibilize um pouco mais com relação à questão da Regulação. O nosso povo está morrendo, o nosso povo tem ficado com sequelas, com a demora que a Regulação vem tratando esse povo.

É bom citar aqui e alertar que todas as emergências dos hospitais a nível de Estado estão fechadas, você só entra através da Central de Regulação. Não sei o que é que está acontecendo, se não tem competência para administrar quem está comandando a Central de Regulação. Citar aqui um exemplo de um paciente que está internado num hospital na cidade de Araci e este paciente tem que fazer um exame de alta complexidade em qualquer cidade que seja. Pasmem, tem paciente que sai de Araci para ir para o outro lado da Bahia, que fica em Guanambi, para fazer o exame. E este paciente, coitado, está ali debilitado, está necessitado, ele está precisando, urgentemente, ser levado para a Unidade Hospitalar mais perto para que receba atendimento e, com certeza, receber a sua alta.

Lembro-me que quando repórter fazia o Hospital Geral do Estado, chegava lá paciente sem dedo, chegava lá paciente sem

nariz, e todo mundo era atendido no Hospital Geral do Estado, que na época era a maior emergência do Norte e Nordeste e aí o Estado resolveu fechar.

Você pega o Hospital do Subúrbio que, diga-se de passagem, é um hospital de referência, com sua parceria com o público-privado, que tem feito um bom trabalho, isso é fato, a gente tem que parabenizar. Mas você não consegue entrar pela porta da frente pela emergência.

Aí você cita o Hospital do Subúrbio, o Hospital HGE, o Roberto Santos e dentre outros que são espalhados pelo interior do estado.

Então a gente faz um apelo aqui para que o governo tenha uma maior sensibilidade para que possa se resolver essa questão da Central de Regulação.

Boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para o uso da palavra agora, pelo União Brasil, por cinco minutos, o vereador Claudio Tinoco. Em seguida, solicito que V.Exa. possa me suceder aqui nessa Presidência para que eu possa fazer uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, antecipado por V.Exa., o tempo do União Brasil de oito minutos será dividido, e peço aí só o reinício de contagem, por cinco minutos para o vereador Claudio Tinoco e três minutos para o vereador Duda Sanches.

Se nós perguntarmos aqui neste ambiente quais são os três principais problemas do Brasil, o que é que nós vamos encontrar de resultado? Lógico que essa enquete pode trazer diversos resultados; afinal de contas, o Brasil tem muitos problemas.

Mas eu quero destacar aqui que foi divulgado o resultado de uma pesquisa feita pelo Instituto Atlas Intel, em parceria com a Bloomberg. E o resultado de diversos problemas que o Brasil tem, em primeiro lugar, foi a criminalidade e o tráfico de drogas. Em segundo lugar, corrupção. E em terceiro lugar a economia e a inflação crescente.

Tinoco, o que isso tem então a ver com esta Casa, com Salvador, com a Bahia, esse retrato do Brasil? Tem tudo a ver. Até mesmo porque foi da mesma forma divulgado que o Brasil piorou no ranking de corrupção pela Transparência

Internacional, tendo a pior nota da série histórica iniciada no ano de 2012.

Em 2024 — peço a atenção de todos que estão aqui na sessão, nas galerias e acompanhando pela TV Câmara — em 2024, o país registrou nota 34. 34 pontos, ficando na 107ª posição entre 180 países do mundo. Que nota é essa 34? É nota 3 porque é de 0 a 100, em cima de diversos fatores. Mas o que importa é que nos últimos 13 anos o Brasil caiu no Índice de Percepção da Corrupção, o IPC, medido pela Organização Transparência Internacional.

Essa mesma pesquisa aponta uma série de fatores que contribuíram para esta queda do Brasil no ano de 2024. Entre os pontos que prejudicam a percepção de corrupção no Brasil, segundo a Transparência Internacional, são: primeiro, o silêncio reiterado do presidente Lula sobre a pauta anticorrupção. Dois, falta de transparência e condições de controle social adequadas no novo PAC, coordenado pelo ministro da Casa Civil, ex-governador Rui Costa. Três, percepção de crescente ingerência política na Petrobrás. Aqui eu abro um parêntese para lembrar a todos que os grandes escândalos de corrupção nesse país foram revelados exatamente pelo Petrolão, o desvio de recursos públicos naquela que é a maior empresa deste país. Quarto, reiteradas negativas do governo a pedidos de acesso à informação sob justificativa questionável de conterem dados pessoais, incluindo casos envolvendo pessoas da alta cúpula do governo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Peço desculpas à Sra. vereadora, porque agora não é o presidente. Na minha fala, enquanto eu estiver concluindo, aí a senhora vai ter que ouvir. Deixa-me concluir para a senhora pedir Questão de Ordem ou Pela Ordem, se não vou pedir a recontagem do meu tempo. A senhora, como líder da oposição, tem que estar antenada com essa interferência na fala dos vereadores. Eu não posso permitir, Sr. presidente, agora, que no meio da minha fala, possa ser interrompido pelo alto falante. Peço que consiga controle dos técnicos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu peço esclarecimento. O que é que o Regimento diz, Sr. presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Sobre?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sobre a verificação de quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Não, não, não, não.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A senhora não pode pedir verificação de quórum enquanto o vereador está fazendo o uso da palavra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Vereadora, é facultado a ele a possibilidade de ceder ou não a palavra a V.Exa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Isso é uma interferência lamentável da líder de oposição.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, não precisa ficar tão aborrecido.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A senhora deveria se colocar no lugar do vereador que está fazendo uso da fala.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu vou pedir ao presidente que faça a verificação.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Está incomodando falar em corrupção?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não é isso.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não é possível, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu quero que a gente siga o Regimento, porque nós temos que ser, todos nós, temos que zelar pelo Regimento e a Casa tem que ter quórum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu sou regimentalista.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A Casa tem que ter quórum. Mas eu vou deixar o senhor terminar.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Tinha quórum quando iniciou a minha fala. Cadê os membros da oposição que levantaram e saíram?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Cada vereador responde por si, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não, mas a senhora é líder da oposição. A senhora interferiu na minha fala.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Cada vereador responde por si.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Vereadora, peço, por favor, que seja restabelecido o tempo do vereador Claudio Tinoco, que a gente possa retomar e, ao fim do tempo partidário do União Brasil, o qual o vereador tem usado, a gente estabeleça, já, o pedido tácito da vereadora Aladilce de verificação de quórum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, presidente.

Seguindo com essas referências sobre o combate à corrupção no Brasil, na Bahia e em Salvador. Aqui, faço referências também a um movimento que está no Congresso Nacional para demonstrar que nós não estamos aqui defendendo qualquer partido ou bandeira.

No Congresso Nacional discute-se, inclusive, hoje, a revogação da Lei da Ficha Limpa. Querem diminuir o tempo de inelegibilidade de oito para dois anos.

Este país que passou por um processo de descriminalização de quem foi criminalizado, ou seja, o STF, que hoje legisla no lugar do Congresso Nacional, que define e calibra a vontade do cidadão brasileiro, um sistema democrático de Estado, é aqui o STF quem baixa as normas para poder estabelecer que um presidente que foi condenado seja descondenado.

Nós não podemos aceitar a revogação da Lei Ficha Limpa, muito menos diminuir o seu tempo de implicação, que venha a beneficiar quem quer que seja. Só quem defende isso são, exatamente, os corruptos e corruptores deste país.

Aqui, então, fica a fala de um vereador que aprovou em primeiro mandato a Lei de Acesso à Informação Municipal e a Lei de Transparência em Obras Públicas, visando, desde o primeiro momento, combater a corrupção em Salvador, na Bahia e no Brasil.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Claudio Tinoco, se puder assumir aqui. A verificação de quórum, assim que finalizar o tempo partidário da União Brasil, que continua agora com a minha fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, nobres colegas. Na tarde de hoje, eu venho aqui para fazer um pedido deveras inusitado, Sr. presidente. Nós temos, aqui, diversas medalhas e, em que pese o tom jocoso com o qual eu vou seguir o meu debate, trato com a maior seriedade todas as medalhas e honrarias que nós temos aqui na Casa.

Mas propostas inusitadas têm ocupado a cena da imprensa aqui no município de Salvador e no estado da Bahia. Como capital, nós temos o dever de homenagear essas instituições, essas pessoas, e quem sabe a gente não pode criar aqui uma medalha, Sr. presidente, para eleger o bajulador, o puxador de saco ou o ***[1], como muita gente conhece.

A Uesc, Universidade Estadual de Santa Cruz, que fica em Itabuna e em Ilhéus, ali nessas duas importantes cidades, infelizmente, está dando um péssimo exemplo para todo o Brasil.

[1] Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. Presidente.

Uma universidade respeitada, mas que merece receber — quem teve essa ideia — a medalha de bajulador, adulador ou ***[2], porque, pasmem, está dando o título de doutor *honoris causa* para o governador Jerônimo Rodrigues por conta da sua atuação em diversas áreas, principalmente na Educação.

Com certeza, quem sugeriu essa medalha, quem sugeriu esse título de doutor *honoris causa* não lembra que a Bahia lidera um dos últimos lugares na Educação; que de 2019 a 2022 nós fomos o último estado em matemática, em português. Quem era o secretário de Educação? Governador Jerônimo Rodrigues, então secretário.

Não é possível que para puxar o saco, para adular, para conseguir recurso, uma universidade respeitada como essa tenha que ***[3] do governador e envergonhar a todos os estudantes, envergonhar a todos os moradores daquela região. Não é possível que a gente vai continuar distribuindo medalhas e títulos para pessoas que definitivamente destruíram as áreas pelas quais elas estão sendo homenageadas.

É como a gente entregar um título de melhor saúde para um médico que tiver um erro médico, para uma pessoa que deixa um paciente esperando na fila do SUS. É como a gente dar a um ladrão o título de melhor segurança, e por aí vai. É impressionante a capacidade que tem o cidadão de, para ter

[2] Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. Presidente.
[3] Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. Presidente.

recursos, ou para puxar o saco, bajular, adular, ou ***[4] do governador, tenha que dar um título tão importante, de uma universidade tão respeitada.

Fica aqui o meu discurso, o meu protesto, e a minha vergonha alheia por quem teve essa iniciativa.

Muito obrigado, Sr. presidente. Peço a verificação de quórum.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

[4] Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. Presidente.

Sr. presidente, eu gostaria que fossem retiradas da Ata as expressões ***[5], "bajulador" e as comparações a ladrão ao governador. Eu acho que não condiz com esta Casa e nem combina muito com o discurso que eu tenho ouvido do vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só para deixar claro. Não me referi nesse caso ao governador. Eu usei expressões, como ladrão, como a questão da saúde, como várias outras, de absurdos. O absurdo ao qual eu quis me referir ao governador foi sobre a Educação.

[5] Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. Presidente.

Estávamos em último lugar na Educação quando ele geria essa importante pasta.

E, por isso, pelo absurdo de estar sendo homenageado por mérito na Educação que eu faço esse protesto, só para deixar muito claro.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Mas retira as palavras?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Já acolho a sugestão da senhora e peço a retirada dos termos "baba-ovo" da Ata e do Registro.

Verificação de quórum? Mantém a verificação? Nós tínhamos aqui alguns inscritos. Peço desculpas aos vereadores que ainda estavam inscritos, mas, atendendo à líder da oposição, peço ao 1º secretário a verificação de quórum.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Nove vereadores, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não havendo quórum suficiente para permanência da sessão, suspendemos pelo tempo de 15min.

Não restabelecido o quórum, declaramos encerrada esta sessão, convocando outra para período regimental.